

Martha Gabriel diz que o Brasil é criativo, mas pouco inovador

Instigante e provocadora, a influenciadora digital Martha Gabriel atraiu a atenção da plateia presente em seu painel durante o primeiro dia do 13º Insurance Service Meeting, realizado em São Paulo, em 6 e 7 de novembro, abordando os desafios que se avizinham das atividades empresariais e conclamando os presentes a serem mais inovadores e criativos na era digital. Ela afirmou que não existe uma receita de bolo para o desafio de rascunhar o próprio destino, ainda mais entre os brasileiros, que são criativos, mas pouco inovadores. Algo assombroso, porque os retardatários na corrida da inovação, provavelmente, não terão uma segunda chance.

Se Martha Gabriel não trouxe respostas prontas, pelo menos inspirou os participantes a buscar seus caminhos quase às vésperas da estreia de uma nova tecnologia disruptiva: o computador quântico, capaz de muitas proezas, inclusive de quebrar mensagens criptografadas, um desafio a mais para um setor que terá o desafio de cuidar com zelo dos dados pessoais dos clientes, a partir da vigência da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) no próximo ano.

A era da inovação chegou, sucedendo a era da informação, e a sensação de gaps de conhecimento só tende a aumentar. Até porque, antes do computador quântico, outras tecnologias prometem se consolidar, como a Inteligência Artificial, Internet das Coisas (OIT), o 5G, Big data, blockchain, robótica, nanotecnologia e impressora 3D, enumera a especialista, retirando a todos de qualquer zona de conforto. Afinal, a inovação trazida por essas tecnologias muda a forma de trabalhar e agrega valor, deixando para trás as atividades obsoletas.

Essas inovações a caminho colaboram para a profecia de que até 2060 os robôs serão capazes de fazer quase todas as atividades feitas por humanos. Até lá, considerando-se o que essa escalada da robótica poderá gerar de perdas de empregos, vale considerar algumas frases inspiradas, como a do pensador Jack Welch, “mude antes que seja preciso”, porque apostar na inovação significa lançar produtos e serviços capazes de agregar valor de forma ampla e, especialmente, perceptível pelo público.

Perder o medo de testar as tecnologias é o primeiro passo para sua incursão na era digital. Erre até ter algo original, incentive sua criatividade, fugindo de alguns de seus inibidores (pais, professores, padrões e preguiça) e motive-se. Mãos à obra.

Fonte: CNseg, em 06.11.2019